



PROCESSO N.º 395/04

PROTOCOLO N.º 8.011.688-8

PARECER N.º 03/05

APROVADO EM 14/02/05

CÂMARA DE PLANEJAMENTO

INTERESSADO: CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL  
MANOEL RIBAS

MUNICÍPIO: APUCARANA

ASSUNTO: Pedido de Autorização de Funcionamento do Curso Técnico em  
Agropecuária, subsequente ao Ensino Médio – Área Profissional:  
Agropecuária.

RELATORA: DARCI PERUGINE GILIOLI

## I – RELATÓRIO

1. Pelo Ofício n.º 1365/2004–GS/SEED, a Secretaria de Estado da Educação encaminha a este CEE, o expediente do Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas, do Município de Apucarana, pelo qual a direção solicita autorização de funcionamento do curso Técnico em Agropecuária, subsequente ao Ensino Médio – Área Profissional: Agropecuária.

## 2 – Da Instituição de Ensino

O Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas, situado à Rua Marcilio Dias, 465, Vila Schimidt, em Apucarana, foi Credenciado para ofertar a Educação Profissional com a autorização dos Cursos Técnico em Pecuária e Técnico em Agricultura.

## 3 – Dados Gerais do Curso Pretendido

- Habilitação Profissional: Técnico em Agropecuária, sequencial ao Ensino Médio.
- Área Profissional: Agropecuária
- Regime de Matrícula: semestral
- Período de Integralização do curso: - 1 (um) ano e meio



PROCESSO N.º 395/04

- Regime de funcionamento: período integral de segunda-feira à sexta-feira.
- Carga horária: 3.000 horas
- Modalidade de oferta: Presencial

#### **4 – Articulação com o Setor Produtivo**

O Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas firmou convênio com as seguintes instituições:

Agrícola MK  
Agropecuária Ipê Ltda  
Antonio Carlos de Paula – Fazenda Esperança  
Campagro Insumos Agrícolas Ltda  
Carlos Ernesto Augustin – Fazenda Farroupilha  
Cocamar Cooperativa Agroindustrial  
Cooperativa Agrária dos Cafeicultores de Nova Londrina  
COPACOL – Cooperativa Agrícola Consolata  
Cooperativa Agroindustrial Nova Produtiva  
Cooperativa Triticola Santa Rosa Ltda – Cotrirosa  
Corol Cooperativa Agroindustrial  
EMATER  
FORQUÍMICA – Indústria, Importação e Exportação de Produtos Agropecuários Ltda  
Gênesis Assessoria Planejamento e Treinamento S/C Ltda  
IEGE – Instituto Internacional de Educação e Gerência  
Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR  
Paranagril  
Prorural Projetos Rurais S/C Ltda  
Ruralservice

Apoio e assistência técnica dos seguintes segmentos: SEAB, Prefeituras da região.

Os termos dos convênios estão anexados às folhas 243 a 309.

#### **5 – Justificativa**

O Centro de Educação Profissional Manoel Ribas – Apucarana – Paraná sempre destacou-se no cenário Paranaense e Nacional quanto a demanda e formação de Técnicos Agropecuários por ser uma instituição tradicional, e estar localizada no Norte do Paraná equidistante 50 Km de Londrina e Maringá, situado no anel de Integração do Estado e em posição privilegiada em relação ao Mercosul, sendo uma das Regiões Paranaenses mais diversificadas de produções.

A educação técnica agropecuária é de extrema importância para a prática de uma agricultura eficiente, pois o profissional formado por esta escola vai



PROCESSO N.º 395/04

realizar uma função social e produtiva no Estado. De acordo com o DERAL, este núcleo possui uma área de 341.369,00 ha, onde 88,66% é sua área rural. Nesta área são cultivadas lavouras permanentes, lavouras temporárias, pastagens, matas e florestas.

Ao longo da história dos Colégios Agrícolas, voltada principalmente à educação de jovens, filhos de pequenos e médios produtores rurais, oriundos de inúmeros municípios do interior do Paraná bem como de outros estados do Brasil, sempre ofereceu-se ensino de qualidade, não só na parte profissional, como também na formação humana.

O aluno sempre terá a oportunidade de conciliar a teoria com a prática através de laboratórios e campos experimentais. Os profissionais da educação, os técnicos e toda a equipe ligada à escola está capacitada a transmitir novas tecnologias, tendo em vista a capacitação permanente dos alunos para que os mesmos ao retornarem à propriedade de origem contribuam para o desenvolvimento da agricultura familiar.

A implantação de novas propostas curriculares tem por finalidade formar profissionais de nível médio na área de agropecuária para atuar nas atividades voltadas para a produção vegetal, produção animal, produção agroindustrial, planejamento, gestão do agronegócio e outras, com competências e habilidades para realizar e orientar o desenvolvimento de práticas agropecuárias economicamente viáveis e com menor impacto ambiental, visando a sustentabilidade dos sistemas produtivos, e com capacidade para o autodesenvolvimento visando a incorporação das inovações tecnológicas na área agropecuária, justificando assim a implantação desta modalidade de curso profissionalizante solicitada, onde os alunos terão a oportunidade, a partir daí de retornarem à sociedade todo o investimento por elas lhe proporcionado.

## **6 - Objetivos**

Objetivos do presente plano são:

- Formar profissionais técnicos para área de Agropecuária, com capacidade de pensamento autônomo e criativo.
- Preparar o futuro profissional para a necessidade de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuo.
- Preparar o futuro profissional para a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática.
- Formar profissionais com possibilidade de adequar e introduzir tecnologias em função das diferentes características dos sistemas regionais de produção.



PROCESSO N.º 395/04

### **7 – Requisitos de Acesso**

Para ingressar no curso Técnico em Agropecuária, subsequente ao Ensino Médio, o candidato deverá comprovar a conclusão deste grau de ensino.

### **8 – Perfil Profissional de Conclusão do Curso**

A atuação profissional em nível técnico que o aluno está apto a exercer, refere-se ao setor agropecuário incluindo: empresas agropecuárias públicas e privadas, propriedades rurais, Cooperativas e órgãos de pesquisa e extensão rural. O mesmo é capaz de operacionalizar, organizar e executar atividades agropecuárias e do , a produção agroindustrial com qualidade alimentícia e sanitária e a manutenção de empreendimentos, serviços e produtos agropecuários, utilizando-se de recursos tecnológicos, equipamentos e meios informatizados a fim de comunicar-se efetivamente e de forma adequada aos interesses e as expectativas da demanda agropecuária, considerando os preceitos de desenvolvimento sustentável.

### **9 – Organização Curricular**

O Curso Técnico em Agropecuária, destinado a egresso do Ensino Médio, tem a seguinte matriz curricular.

### **Curso Técnico em Agropecuária, Subsequente ao Ensino Médio**



PROCESSO N.º 395/04

### **10 - Certificação**

Será concedido ao final do curso, Diploma de Técnico em Agropecuária.

### **11 – Critérios de Aproveitamento e Conhecimentos Anteriores**

Segundo a Deliberação 002/00-CEE o Estabelecimento de ensino poderá aproveitar competências, conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, desde que comprovadas mediante avaliação, comprovando assim o mínimo de conteúdos exigidos para tal.

### **12 – Critérios de Avaliação**

A avaliação deve ser contínua, gradual, cumulativa e cooperativa envolvendo todos os aspectos tanto quantitativos como qualitativos na formação do educando, com prevalência dos aspectos qualitativos.

A verificação da aprendizagem escolar será realizada de forma diversificada através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas e outros a fim de atender às diversidades de aprendizagem dos alunos e de oportunizar uma avaliação adequada aos diferentes objetivos de cada disciplina.

Os resultados da avaliação de desempenho do aluno são comunicados aos pais, responsáveis ou ao próprio aluno, através de instrumentos adequados, a critério dos Centros.

No sistema de avaliação, incluído no Regimento Escolar em anexo, estão especificados os critérios de aprovação e frequência adotados por este Estabelecimento de Ensino.

### **13 – Estágio Supervisionado**

O Plano Geral de Estágio é o instrumento que norteia e normatiza o estágio do futuro técnico, viabilizando a sua experiência pré-profissional dentro de uma realidade concreta na qual tem um papel a desempenhar.

O Plano está descrito às folhas 14 a 22.



PROCESSO N.º 395/04

#### **14 – Plano de Capacitação Permanente e Continuada dos Docentes**

A capacitação deve ser garantida através de cursos de formação pedagógica para técnicos de nível superior das áreas de ciências agrárias, considerando que a maioria não possui licenciatura.

Os convênios com Instituições de Ensino Superior, permitiriam a realização de especializações e mestrados, garantindo qualidade na formação continuada dos docentes e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da Educação Profissional.

#### **15 – Plano de Avaliação do Curso**

Esta modalidade de avaliação tem a função diagnóstica e realimentadora, possibilitando a análise contínua do curso. As formas de avaliação curricular e institucional serão diferenciadas oportunizando refletir e debater os avanços e deficiências diagnosticados. A avaliação envolverá o corpo docente, discente e administrativo e terá como diretriz:

- Análise da compatibilidade do currículo com o planejamento;
- Atualização dos conhecimentos por parte dos docentes;
- Participação dos docentes em simpósios, encontros, cursos, etc.;
- Adequação curricular para sanar as deficiências detectadas;
- Avaliação dos docentes pelos discentes;
- Estudos de egressos do curso;
- Acompanhamento e avaliação de Estágio Orientado.

#### **16 – Quadro de Docentes, inclusive Coordenação de Curso e Coordenação de Estágio Supervisionado**

A relação dos docentes indicados para o curso consta do ANEXO I, deste Parecer.

#### **17 – Recursos Físicos e Materiais**

Os recursos físicos e materiais estão relacionados nos respectivos processos.

#### **18 – Comissão Verificadora**

Foi emitido laudo técnico favorável a autorização do referido Curso, pela Comissão Verificadora constituída pelo Ato Administrativo n.º 38/2004 (fl. 227), do NRE de Apucarana, da qual integrou Técnicos Pedagógicos da SEED e do NRE e o Especialista Janio Dalla Costa – Médico Veterinário.



PROCESSO N.º 395/04

O presente processo foi convertido em diligência em 31/08/04 e retornou a este CEE pelo Ofício n.º 2204/2004-GS/SEED com as informações solicitadas pelas Reladoras.

Em 14/12/04, O Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas, encaminhou a este Conselho os termos dos convênios, a adequação do perfil profissional de curso, a indicação do coordenador de estágio e do curso e o quadro curricular, atendendo as informações solicitadas por estas Reladoras.(cf. fls. 243 a 318)

## II – VOTO DA RELATORA

Considerando o exposto e os Pareceres n.ºs 100/04-DEP/SEED, 1140/04-CEF/SEED, votamos pela autorização de funcionamento do Curso Técnico em Agropecuária com organização curricular, subsequente ao Ensino Médio – Área Profissional: Agropecuária do Centro de Educação Profissional Manoel Ribas, no Município de Apucarana, credenciado com a autorização dos Curso Técnico em Pecuária e Técnico em Agricultura.

Encaminhe-se o presente Parecer à Secretaria de Estado da Educação para a expedição do ato autorizatório, com o prazo de validade de 03 (três) anos.

A instituição:

a) poderá fornecer declaração de frequência e aproveitamento de cada semestre.

b) deverá exigir a confirmação de autenticidade do Histórico Escolar e do Certificado de Conclusão do Ensino Médio para que o Diploma tenha validade.

Outrossim, os procedimentos didático-pedagógicos apresentados neste Plano de Curso deverão ser incorporados ao Regimento Escolar.

É o Parecer.



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO N.º 395/04

**DECISÃO DO PLENÁRIO**

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, por unanimidade, o Voto da Relatora.

Sala Pe. José de Anchieta, em 14 de fevereiro de 2005.



PROCESSO N.º 395/04

**ANEXO I**

**Estabelecimento:** Centro Estadual de Educação Profissional Manoel Ribas

**Município:** Apucarana

**Curso:** Técnico em Agropecuária Subseqüente ao Ensino Médio

**Área Profissional:** Agropecuária

**Relação de Docentes**

DOCENTES	FORMAÇÃO	DISCIPLINAS
----------	----------	-------------



**ESTADO DO PARANÁ**  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Jaime Aparecido Beleze	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li><li>- Especialização em Didática e Metodologia do Ensino</li></ul>	Coordenador do Curso Construções e Instalações Rurais
Cezar Augusto Granato	<ul style="list-style-type: none"><li>- Médico Veterinário</li><li>- Curso de formação de professores de Disciplinas especializadas no Ensino de 2.º Grau – Esquema I</li><li>- Especialização em Toxicologia Animal por Tutoria à Distância</li></ul>	Coordenador de Estágio Prática Agropecuária
Fernando Vieira de Vasconcelos	<ul style="list-style-type: none"><li>- Bacharel em Ciências Econômicas</li><li>- Especialização em Metodologia e Didática do Ensino</li><li>- Esquema I</li></ul>	- Administração e Economia Rural
Walangiery da Costa Caçador	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li></ul>	- Agroindústria - Topografia
Luiz Carlos Botelho Manhas	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li><li>- Especialização em Economia Rural</li></ul>	- Solos
Neide Regina Lemes da Silva	<ul style="list-style-type: none"><li>- Zootecnista</li></ul>	- Zootecnia
Maria Emilia Borghesan Reis	<ul style="list-style-type: none"><li>- Zootecnista</li></ul>	- Criações
Amarildo Luiz Passarin	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li><li>- Especialização em Metodologia da Ação Docente</li></ul>	- Horticultura - Agroecologia
Edilaine Pires de Andrade	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li></ul>	- Mecanização Agrícola
Elias Franco	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li></ul>	- Culturas - Irrigação e Drenagem
Nilton Yoshio Fukushima	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li></ul>	- Extensão Rural
Luiz Carlos Vidotto	<ul style="list-style-type: none"><li>- Engenheiro Agrônomo</li><li>- Especialização em Administração Estratégica e Financeira e em Física para o novo Ensino Médio</li></ul>	- Especificidade Regional - Iniciação Científica
Tania Evelyn Olivo	<ul style="list-style-type: none"><li>- Tecnólogo em Processamento de Dados</li><li>- Matemática</li></ul>	- Informática Aplicada à Agropecuária - Matemática Aplicada

Larice